

OFERTA EDUCATIVA

CIDADANIA | CIÊNCIA E AMBIENTE | PATRIMÓNIO E CULTURA | SAÚDE E DESPORTO



ANO LETIVO 2021/2022



NOTA PRÉVIA

A lotação e realização das iniciativas presentes neste Caderno realizar-se-ão em função das normas da Direção Geral de Saúde (DGS) e dos planos de contingência municipais, vigentes à data prevista para a sua realização. As iniciativas podem ocorrer em formato presencial ou online através dos canais da Câmara Municipal de Évora e da página do facebook.com/EvoraCidadeEducadora.

FICHA TÉCNICA

Conceção e edição	Câmara Municipal de Évora
Produção	Departamento Sociocultural Divisão de Ambiente e Mobilidade Divisão de Comunicação Divisão de Cultura e Património Divisão de Educação e Intervenção Social Divisão de Juventude e Desporto Gabinete de Apoio à Vereação Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança Serviço Veterinário Municipal
Imagem da Capa	Francisco Bilou

Nota Introdutória

Após dois anos letivos, fortemente condicionados pela crise sanitária provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, sentimo-nos mais desafiados do que nunca para a promoção de atividades que, por um lado, possam mitigar estes meses de isolamento forçado, mas que, por outro, ofereçam todas as condições de segurança que a situação exige.

A crise social que se começou já a instalar vem colocar em evidência as situações de desigualdade existentes na sociedade em geral, afastando muitos dos nossos alunos de um percurso educacional que se vinha traçando, num sentido mais inclusivo e universal, mas claramente ainda insuficiente, como esta pandemia veio, da forma mais dolorosa, provar.

Mesmo em tempos difíceis, conseguimos a aprovação do Projeto Educativo Local (PEL) pelo Conselho Municipal de Educação, durante o ano letivo de 2020/2021. Foi o culminar de um processo participativo em que se envolveu a comunidade educativa em torno de um projeto de educação não formal, complementar e consubstanciado na orientação estratégica de desenvolvimento do Município.

Mais uma vez, a importância do Planeamento surge, com centralidade reforçada, como paradigma de trabalho na área da Educação, com a devida transversalidade a todas as áreas de atuação da Câmara Municipal. O verdadeiro polo dinamizador deste trabalho é, sem dúvida, o conceito de Cidade Educadora, ao qual aderimos há cerca de duas décadas e que nos continua a motivar para fazer mais e melhor. Évora, Cidade Educadora, terá de ser capaz de promover o sentido crítico, o conhecimento, a solidariedade e a criatividade. Évora, Cidade Educadora, deverá ser capaz de mobilizar os cidadãos para comportamentos responsáveis, cívicos e sustentáveis. A responsabilidade individual de cada cidadão, às mais variadas escalas, é fundamental para a alteração dos comportamentos coletivos que podem fazer as mudanças necessárias para a construção de uma cidade que todos sintam como sua.

Os cadernos de Ofertas Formativas são, no contexto do PEL, os seus verdadeiros Planos de Ação, esta versão resumida serve de montra do muito que é oferecido, esperando cativar o interesse dos nossos munícipes.

Esperamos que aproveitem e adiram! Uma política municipal participada é garante da verdadeira democracia. Contamos com todos! Contem connosco!

Sara Dimas Fernandes

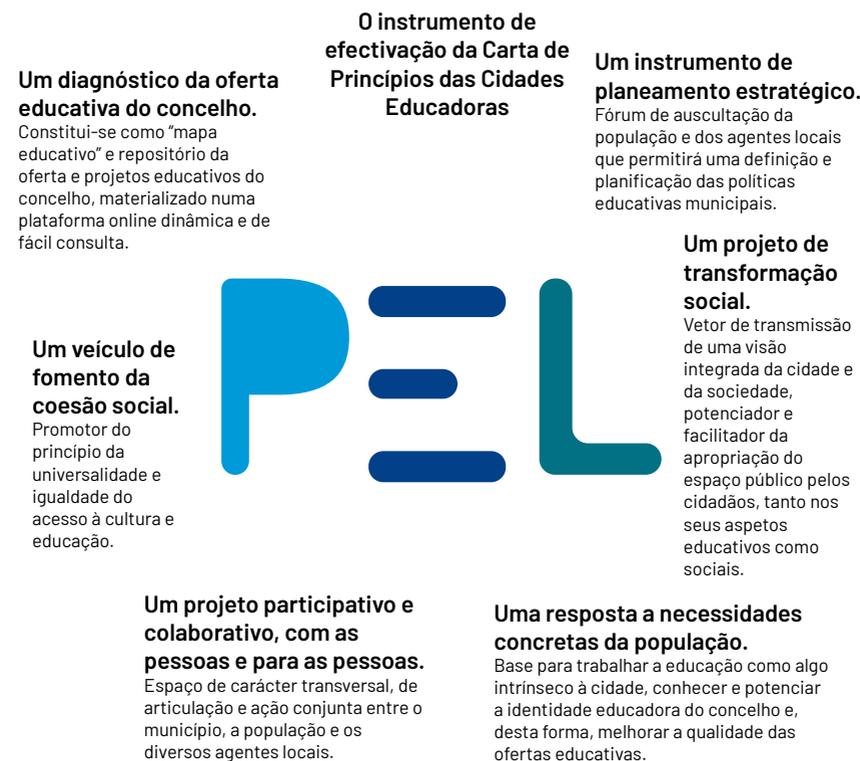
 Vereadora com o Pelouro da Educação

O PROJETO EDUCATIVO LOCAL NO PERCURSO DE UMA CIDADE EDUCADORA

Em 2001, Évora aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras. Desde então, tem procurado efetivar os princípios da Carta das Cidades Educadoras na sua intervenção, nomeadamente, investindo em ações, projetos, programas e recursos de potencialidades educadoras.

A Câmara Municipal de Évora entende o Projeto Educativo Local (PEL) como estruturante das políticas de desenvolvimento do território e das pessoas, portanto, como um instrumento dinâmico, participado e identitário da Cidade. Neste sentido, apresenta para o ano **letivo 2021/2022, um programa de educação não formal que integra iniciativas de quatro áreas de intervenção:**

CIDADANIA | CIÊNCIA E AMBIENTE | PATRIMÓNIO E CULTURA | SAÚDE E DESPORTO



Núcleo Museológico do Alto de São Bento

Dois anos depois da conquista de Évora, por Geraldo sem Pavor, em 1165, e do foral que lhe foi dado por D. Afonso Henriques, erguia-se, a 2 km da cidade, no sopé de um cabeço granítico, uma pequena ermida dedicada a São Bento, nascido no ano de 480, em Núrsia (Itália), fundador do monaquismo ocidental e criador da ordem religiosa que alude ao seu nome, isto é, a Ordem Beneditina. Um século mais tarde, sobre esta ermida, nascia o convento cisterciense de São Bento de Castris, uma das mais antigas instituições religiosas femininas e, **oito séculos depois**, no cimo do dito cabeço, o **Núcleo Museológico do Alto de São Bento**.

Para além dos aspectos geológicos e florísticos, esta colina granítica reúne o interesse que lhe advém do facto de ter sido ponto privilegiado de ocupação humana, que ali se verificou, desde o Neolítico e se prolongou pela Idade do Ferro e época Lusitano-Romana, à semelhança de outros pontos altos que dele se desfrutaram, como são a colina que suporta a cidade de Évora, o Castelo do Geraldo e a Coroa do Frade. O Alto de São Bento é também uma referência etnográfica de um passado mais recente, de que a sobrevivência do que resta de cinco moinhos é testemunho.

No desenvolvimento do projecto educativo levado a efeito pela Divisão de Educação da Câmara Municipal de Évora, "A Escola adopta um Monumento" e, na sequência de um protocolo que estabeleceu com o Museu Nacional de História Natural (MNHN), em 20.10.1999, a autarquia decidiu criar o Núcleo Museológico do Alto de São Bento.

Distando cerca de 3km para WNW da colina de Évora, mais baixa, com apenas 302 m, e em torno da qual cresceu a cidade Museu, o Alto de São Bento, como é conhecido por todos os eborenses, constitui o que se chama um *relevo de dureza*, num bom exemplo de erosão diferencial, posto que ali afloram rochas graníticas mais resistentes à erosão do que as que constituem os terrenos circundantes. Sendo o relevo mais saliente da região, com 367m de altitude, mais de cem metros acima da superfície do Alto Alentejo, constitui o miradouro natural da cidade e do território envolvente que permite fazer a leitura da paisagem, a interpretação histórica, geográfica e ambiental de Évora.

Este projecto, de notada riqueza pedagógica e com propósitos de defesa do ambiente, visa não só a preservação e valorização do Alto de São Bento como Património Natural e Cultural, mas também o apoio às escolas e jardins de infância do concelho.

Além das rochas, dos minerais e de outros aspectos geológicos associados, podem observar-se, no Alto de São Bento, resquícios muito pontuais de plantas típicas dos bosques mediterrâneos, habitats para muitas espécies e, ao mesmo tempo, importantes para a amenização do clima.

A imagem mais saliente do Núcleo Museológico do Alto de São Bento é a dos moinhos de vento no topo da colina, local privilegiado onde um deles, recuperado para a moagem dos cereais, utilizando o vento como recurso energético natural, é a grande novidade deste Núcleo Museológico, ao comemorar 21 anos ao serviço da educação. Neste belo engenho de moagem pode-se aprender sobre as tradições da moagem, uma vertente que vem ampliar a dimensão de educação não formal e cultural promovida neste recurso educativo.

A. M. Galopim de Carvalho

ÍNDICE

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	11
Almoços de Miúdos com Graúdos - Voluntariado de Afetos	11
Do Lado de Cá	12
Eu Civilinho	13
As cores e os sons da segurança	13
As cores e os sons da segurança: proteger brincando	13
As cores e os sons da segurança: no risco não arrisco!	14
A Terra Treme, e agora?	14
Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil	14
Riscar com Riscos: a Natureza faz-nos viver?	15
Riscar com Riscos: a Natureza está viva?	15
Eu Responsável	17
A Nossa Casa, Local (+) Seguro: o Plano Familiar de Emergência	17
A Terra Treme, e agora?	18
Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar	18
Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil	19
Riscos Naturais e Riscos Ambientais	19
Riscos Naturais: vivemos com a Natureza?	20
Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo	20
Suporte Básico de Vida	21
Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência	21
Fiel	22
Ludoteca de Évora	23
Mais Próximo de Todos - Componente Intergeracional	24
Núcleo Museológico do alto de s. bento	25
Riscos Climáticos	25
Alterações Climáticas	26
Da nossa horta à compostagem	26
OKUPA-TE - Férias Desportivas	27
Programa de Atividades Complementares e de Apoio à Família	29
Voar na Asa dos Livros	30
EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E AMBIENTE	31
Missão Ciência & Arte	31
Núcleo Museológico do Alto de S. Bento	33
Biodiversidade	33
Ciclo da água	33
Flora	34
Geologia	34
Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular	35
AEC Ciência e Ambiente	35
EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA	36
Artes à Escola	36
Loja dos Sonhos - Biblioteca Itinerante	37

Núcleo Museológico do Alto de S. Bento	38
Tradições da moagem	38
Vamos moer os contos	39
Paisagem e Identidade Local	39
Oficinas de artes visuais do Encontro Internacional de Arte Jovem	40
Orquestra Juvenil de Sopros de Évora	41
Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular	43
AEC Música	43
AEC Expressões Artísticas	44
AEC Cultura e Cidadania	44
Projeto de Promoção do Património Local (3P)	45
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO	47
Ementa Escolar Sazonal Mediterrânica	47
Évora Cidade ao Pé	48
Évora JT - Jogos Tradicionais	50
Inclusão em Movimento	51
Jogar +	52
PES em Movimento	53
Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular	55
vRECURSOS DE APOIO ÀS ESCOLAS	57
Tecnológico	57
Unidade de Apoio Tecnológico do Município de Évora- MUTIC	57
Transporte	58
Conhecer Mais	58
EFEMÉRIDES	60
Educação para o Património e Cultura	60
Desfile de Carnaval	60
Dia Mundial da Criança	61
S. Joãozinho - Espaço Criança da Feira de S. João	62
Educação para a Cidadania	64
Dia Municipal para a Igualdade	64
Dia Internacional da Proteção Civil	65
Dia Internacional da Mulher	66
Dia da Liberdade	67
Dia do Trabalhador	68
Dia Internacional para a Redução de Catástrofes	69
Semana Europeia da Mobilidade	70
Educação para a Saúde e Desporto	71
Dia Mundial da Alimentação	71

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



ALMOÇOS DE MIÚDOS COM GRAÚDOS - VOLUNTARIADO DE AFETOS

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Olga Paixão Sola
Entidades Parceiras	Agrupamentos de escolas de Évora e Fundação Eugénio de Almeida.
Objetivos	Qualificar o serviço de fornecimento de refeições aos alunos do 1.º CEB da rede pública, através da afetação de voluntários; Estimular o encontro intergeracional; Fomentar a integração e participação cívica dos munícipes na comunidade, valorizando saberes e experiências de vida enriquecedores.
Público-alvo	Proposta dirigida aos munícipes do concelho de Évora, maiores de idade, que se dispõem, no seu tempo livre, a desenvolver atividades com crianças entre os 6 e os 10 anos, durante os momentos das refeições escolares (11h45-14h00).
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Local	Estabelecimentos de educação e ensino do concelho.
Resumo/Sinopse	O projeto tem como o objetivo primordial qualificar o momento da refeição, nas cantinas e refeitórios escolares, garantindo um maior apoio ao fornecimento de refeições, essencialmente aos alunos do 1.º CEB da rede pública.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: olgapaixao@cm-evora.pt



DO LADO DE CÁ

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social, com a colaboração de outros serviços internos, nomeadamente, do Serviço Municipal de Proteção Civil, da Divisão de Juventude e Desporto, da Divisão de Cultura e Património e outros a definir posteriormente.
Responsável	Vicência Cominho
Objetivos	Incentivar o conhecimento da comunidade local e da democracia; Mobilizar os alunos para a descoberta do espaço onde vivem; Reforçar o espírito crítico dos alunos.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB de escolas públicas e privadas.
Calendarização	2.º período letivo.
Resumo/Sinopse	A Ação Educativa Municipal “Do Lado de Cá” ensina o que é o Poder Local Democrático e dá a conhecer a função de uma instituição pública muito importante, uma Câmara Municipal. A Câmara Municipal de Évora abrirá as suas portas ao conhecimento do papel que desempenha na gestão do concelho, à experimentação e ao contacto direto com os serviços de que dispõe e coloca ao serviço da população. A ação é enquadrada no âmbito da área temática do Estudo do Meio e está destinada, preferencialmente, aos alunos do 2.º ano do 1.º CEB.
Lotação	1 turma por ação/sessão.
Local	Este projeto desenvolve-se em dois momentos: 1º Sessão em sala de aula; 2º Visita guiada a um serviço municipal.
Observações	Serão selecionadas as primeiras 6 turmas a inscrever-se.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: vicencia.cominho@cm-evora.pt



EU CIVILINHO

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira
Calendarização	Mediante manifestação de interesse e agendamento.
Lotação	25 participantes.
Local	Estabelecimentos de educação e ensino.
Observações	Duração: 45 minutos, exceto na ação “Radioamadorismo”.
As cores e os sons da segurança	
Objetivos	Saber atuar em situações de emergência; Respeitar o que dizem os adultos; Identificar os agentes de proteção civil e os seus papéis.
As cores e os sons da segurança: proteger brincando	
Público-alvo	Crianças de creche e de jardim-de-infância.
Resumo/Sinopse	A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos importantes, através de uma linguagem, adequada às crianças, indo ao encontro da forma como elas veem o mundo.
Conteúdos da ação	Sons de normalidade (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa); Sons de evento crítico (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação); Sons de socorro (sirenes, mensagens de acalmia).

As cores e os sons da segurança: no risco não arrisco!

Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos importantes, através de uma linguagem, adequada às crianças, indo ao encontro da forma como elas veem o mundo.
Conteúdos da ação	Sons de normalidade (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa); Sons de evento crítico (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação); Sons de socorro (sirenes e mensagens de acalmia); Locais para brincar.

A Terra Treme, e agora?

Objetivos	Compreender a constituição do interior da terra; Entender a dinâmica interna da Terra; Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer - BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Compreender a importância de simular; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A Terra treme, mas não será de frio. A Terra treme porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se, e a sua dinâmica cria montanhas e forma mares e vales. A Terra tem uma história e compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e, por isso, as nossas crianças devem estar preparadas para saber como agir.

Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil

Responsável	Luis Mota Nuno Camelo
Entidade Parceira	ARE- Associação de Radioamadores de Évora.
Objetivos	Saber o que é o radioamadorismo e conhecer as suas práticas; Codificar e decifrar, de forma simples e personalizada, um texto ou mensagem; Construir uma chave de morse rudimentar, com materiais reciclados e transmitir/receber mensagens; Conhecer procedimentos básicos de socorro e colaborar com a Proteção Civil; Conhecer os princípios necessários à montagem e operação de uma estação de rádio.
Público-alvo	Alunos entre os 8 e os 12 anos (1.º e 2.º CEB). Escuteiros.

Resumo/Sinopse	As comunicações em tempo de crise, pelas mais variadas razões, podem falhar ou até mesmo colapsar, porém, pela sua importância, a comunicação é imprescindível no socorro e na recuperação das populações. Pretende-se dar a conhecer o enorme potencial humano e técnico dos radioamadores em matéria de radiocomunicações, a par do papel importante do Sistema Nacional de Proteção Civil, assim como as várias possíveis formas de colaboração esperadas pelas duas entidades e, ao mesmo tempo, fornecer aos jovens informações básicas de procedimentos a desenvolver em situações de emergência.
-----------------------	---

Conteúdos	A atividade dos radioamadores Ser radioamador Equipamentos e antenas Constituição de uma estação de rádio Modos de operação Comunicação com a linha 112; Princípios e Objetivos do Sistema Nacional de Proteção Civil.
------------------	--

Observações	A ação poderá desenvolver-se em duas tipologias distintas: 1 sessão de 120 minutos; 6 sessões de 45 minutos, com componente prática de construção de emissor de rádio com materiais reciclados.
--------------------	--

Riscar com Riscos: a Natureza faz-nos viver?

Objetivos	Reconhecer a importância da Natureza e dos seus tempos; Identificar riscos naturais;
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB
Resumo/Sinopse	Mais do que conhecer a Natureza, importa reconhecer a sua importância e respeitar os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar e terra são quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram "por nós", a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?

Conteúdos	As árvores respiram, a importância da floresta; A água dá-nos vida; O ar que respiramos; A terra dá alimento; Principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de autoproteção; Expressão plástica com recurso a exemplos de natureza viva. Riscar com Riscos: a Natureza está viva?
------------------	--

Riscar com Riscos: a Natureza está viva?

Objetivos	Apresentar os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Identificar causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção.
Público-alvo	Crianças de creche e de jardim-de-infância.

Resumo/Sinopse A força, dimensão e postura da natureza desencadeiam acontecimentos naturais que, muitas vezes, colocam as pessoas em situações delicadas de risco, de insegurança e de ameaça. Os elementos naturais manifestam na Terra uma força que importa conhecer, por de um organismo vivo se tratar, bem como saber prevenir, atuar e minimizar os efeitos negativos. De pequeno se pode aprender, com recurso à linguagem certa, aos exemplos convidativos e às dinâmicas próprias. A Natureza está viva, querem ver?

Contactos Telefone: 266 777 127
Email: smpc.evora@cm-evora.pt | nunocamelo@cm-evora.pt



EU RESPONSÁVEL

Promotor Câmara Municipal de Évora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.

Responsável Nuno Camelo | Joaquim Piteira

Calendarização Mediante manifestação de interesse e agendamento.

Lotação 25 participantes.

Local Estabelecimentos de ensino. No caso da ação "Suporte Básico de Vida", o local poderá ser outro.

A Nossa Casa, Local (+) Seguro: o Plano Familiar de Emergência

Objetivos Desenvolver uma cultura de segurança; Conhecer os riscos em casa; Saber tornar a casa mais segura; Desenvolver comportamentos adequados em situação de emergência.

Público-alvo Alunos de 2.º e 3.º CEB.

Resumo/Sinopse A nossa casa deve ser um local seguro. Será que é? Será que está preparada para uma crise? Será que a conhecemos bem? E se tivermos que abandonar, estaremos preparados? O que devemos levar connosco? Que funções e tarefas devem ser assumidas pelos membros da família? A resposta a estas e outras perguntas será dada nesta ação que pretende capacitar as famílias a fazer um trabalho de prevenção e preparação para realizar, em conjunto, um exercício que poderá fazer a diferença perante uma situação de acidente ou catástrofe.

Observações Duração - 45 minutos.

A Terra Treme, e agora?

Objetivos Compreender a constituição do interior da terra; Entender a dinâmica interna da Terra; Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Reconhecer a importância de simular; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.

Público-alvo Alunos de 2.º e 3.º CEB.

Resumo/Sinopse A Terra treme, e isso acontece porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se e a sua dinâmica cria montanhas, forma mares e vales. A Terra tem uma história. Compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e por isso, todos devemos estar preparados e saber como agir. Conhecer, treinar e afinar é um ciclo que nos deixa melhor preparados e que nos pode ajudar a ajudar outros.

Observações Duração - 45 minutos.

Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar

Objetivos Identificar os incêndios como riscos tecnológicos; Compreender situações que podem constituir risco de incêndio; Conhecer os efeitos associados aos incêndios; Conhecer as regras de atuação perante um incêndio; Compreender a importância das medidas de autoproteção.

Público-alvo Alunos de 2.º e 3.º CEB. Alunos do Ensino Secundário e Superior.

Resumo/Sinopse Os incêndios quer em meio rural, quer em meio urbano estão algumas vezes associados a causas naturais. No entanto, a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio. Esta ação visa abordar estas e outras questões, diretamente relacionadas.

Observações Duração - 45 minutos.

Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil

Objetivos Conhecer e compreender a missão da Proteção Civil; Identificar os agentes da Proteção Civil; Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil; Identificar os objetivos da Proteção Civil; Reconhecer os domínios de atuação; Perceber os vários níveis de atuação.

Público-alvo Alunos de 2.º e 3.º CEB, alunos do Ensino Secundário e Superior.

Resumo/Sinopse Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão que, conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.

Conteúdos Proteção civil preventiva; Papel do cidadão.

Observações Duração - 45 minutos.

Riscos Naturais e Riscos Ambientais

Objetivos Conhecer os riscos naturais.

Público-alvo Alunos do Ensino Secundário e Superior.

Resumo/Sinopse O Homem está sujeito a um conjunto de riscos naturais, decorrentes do funcionamento dos vários sistemas da Terra. Esses riscos, materializados em acidentes naturais, colocam em perigo a vida humana e as normais condições de habitabilidade em aldeias e cidades. A ação humana, para além de potenciar estes riscos naturais, pelo seu impacto comprovado nos sistemas e nos recursos naturais, contribui, ainda, para a degradação da vida no planeta. Conhecer os riscos, saber como nos devemos proteger, identificar as ações impactantes e entender que a ação humana poderá ser mais amiga da vida e da Natureza, são os objetivos essenciais desta ação.

Conteúdos Os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, onda de calor e vaga de frio); Causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção; Ação humana e riscos ambientais.

Observações Duração - 45 minutos.

Riscos Naturais: vivemos com a Natureza?

Objetivos	Respeitar a Natureza; Conhecer melhor os espaços ambientais, as suas mais-valias e recursos.
Público-alvo	Alunos de 2.º e 3.º CEB.
Resumo/Sinopse	Como podemos respeitar a Natureza? Como podemos conhecer melhor os espaços ambientais que nos rodeiam, as suas mais-valias e recursos? Podemos estar mais seguros se conseguirmos reconhecer os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar e terra são quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram “por nós”, a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?
Conteúdos	As árvores respiram, a importância da floresta; A água dá-nos vida; O ar que respiramos; A terra dá alimento; Os principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio); Causas, efeitos, grupos de risco e medidas de autoproteção.
Observações	Duração - 45 minutos.

Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo

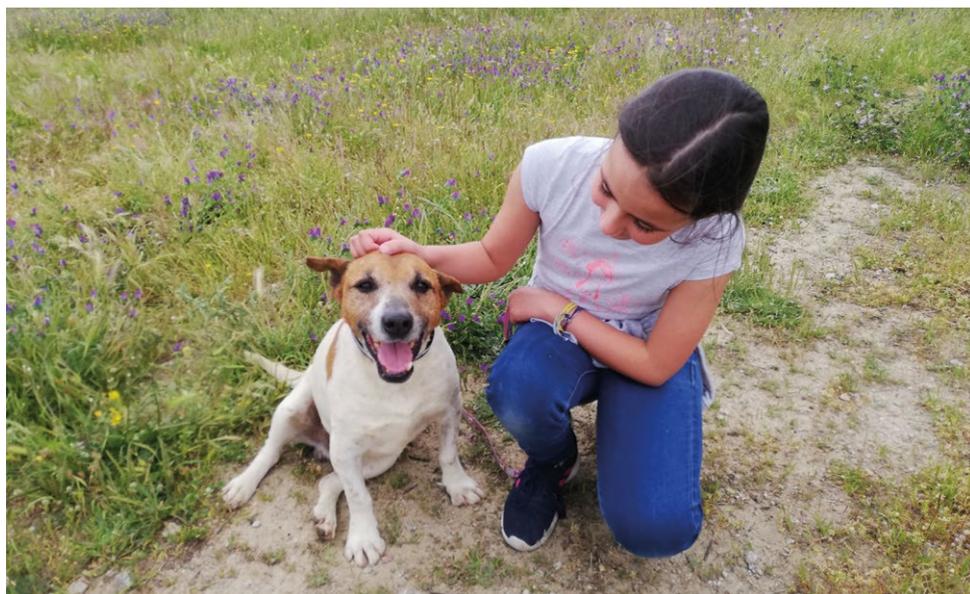
Objetivos	Entender o sismo como um risco natural; Identificar as áreas do território nacional mais propensas à ocorrência de sismo; Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo; Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção; Aprender a fazer - BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR; Compreender que pôr em prática pode ajudar a salvar vidas.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	O sismo, enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percebidos pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de se ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.
Conteúdos	Importância de simular; Exercício a Terra Treme.
Observações	Duração - 60 minutos.

Suporte Básico de Vida

Entidade Parceira	Bombeiros Voluntários de Évora.
Objetivos	Conhecer procedimentos - Suporte Básico de Vida.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	Sobreviver ao acidente depende, muitas vezes, da assistência inicial prestada. Nessa medida, conhecer os procedimentos indicados e, simultaneamente, o que não se deve fazer, ajuda o cidadão a que, em caso de ter que intervir, o possa fazer da forma mais adequada, podendo até salvar vidas. Esta ação aborda a cadeia da sobrevivência e visa informar sobre os procedimentos adequados e a forma de reagir, ajudando quem necessita.
Conteúdos	SBV Geral e SBV Pediátrico; Cadeia de sobrevivência; Paragem cardiorrespiratória; Obstrução de via aérea; Posição lateral de segurança; Questões de avaliação.
Observações	Esta ação decorre entre outubro e março e tem a duração de 120 minutos, em local a definir.

Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência

Objetivos	Conhecer os riscos; Saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes; Saber a melhor forma de “viver” a catástrofe.
Público-alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior.
Resumo/Sinopse	A diferença na vivência e sobrevivência perante um acidente grave ou uma catástrofe pode depender da forma como reagimos, como estamos preparados e como sabemos agir e contribuir para a reposição da normalidade. Conhecer os riscos, saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes e saber a melhor forma de “viver” a catástrofe, procurando sobreviver e ajudar outros a sobreviverem é o que se pretende abordar nesta ação.
Conteúdos	Conceitos de risco, acidente, desastre, emergência, catástrofe; Principais riscos no concelho de Évora; Principais eventos críticos no concelho de Évora; Tipologia dos riscos (naturais, tecnológicos e mistos); Medidas de autoproteção; Técnicas de sobrevivência; Plano Familiar de Emergência.
Observações	Duração - 60 minutos.
Contactos	Telefone: 266 777 127 Email: smpc.evora@cm-evora.pt nunocamelo@cm-evora.pt



FIEL

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Veterinário Municipal
Responsável	Margarida Câmara
Objetivos	Aproximar a comunidade educativa ao canil municipal, como forma de dar a conhecer a problemática do abandono, sobrepopulação e detenção irresponsável de animais de companhia e a importância da adoção e esterilização de animais; Fomentar o voluntariado e outras formas de intervenção na comunidade.
Público-alvo	Crianças e jovens dos 3 aos 16 anos.
Calendarização	Todo o ano.
Lotação	30 alunos.
Local	Canil municipal ou escola.
Resumo/Sinopse	Este projeto visa promover o vínculo criança-animal, através da empatia e comunicação entre espécies, bem como o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, através de atividades educativas assistidas por animais.
Contactos	Telefone: 961 313 667 Email: margaridacamara@cm-evora.pt



LUDOTECA DE ÉvORA

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Sandra Viegas
Objetivos	Oferecer um espaço onde se valorize a importância do Brincar, através de atividades e brincadeiras com caráter pedagógico quer individualmente, quer em grupo; Fortalecer a ligação entre a criança e o adulto.
Público-alvo	Crianças até aos 12 anos e seus familiares.
Calendarização	Aberta todo o ano.
Local	Parque Infantil do Jardim Público de Évora
Resumo/Sinopse	Na Ludoteca de Évora, a criança pode desenvolver atividades lúdicas nas áreas dos Jogos, da Expressão Plástica e dos Cantinhos do faz de conta. Este é um espaço em que a criança pode brincar livremente, desde que acompanhada por um adulto responsável. No ano letivo 2021-2022, também serão desenvolvidos jogos tradicionais neste espaço.
Contactos	Telefone: 266 701 789 Email: ludoteca@cm-evora.pt



MAIS PRÓXIMO DE TODOS – COMPONENTE INTERGERACIONAL

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Maria Maximino
Entidades Parceiras	Estabelecimentos de educação e ensino e instituições de apoio à terceira idade.
Objetivos	Valorizar o papel social da pessoa idosa; Prevenir situações de isolamento; Fomentar a partilha e troca de experiências entre gerações; Desmistificar o fenómeno do envelhecimento.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino e instituições de apoio à terceira idade.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Local	Nos estabelecimentos de educação e ensino, instituições de apoio à terceira Idade e outros espaços a definir posteriormente.
Resumo/Sinopse	Mais Próximo de Todos – componente intergeracional – visa aproximar diferentes gerações, proporcionando momentos de interação, partilha e transmissão de valores. Os encontros intergeracionais constituem uma forma eficaz de combater a solidão sentida por muitos idosos, valorizando o seu papel na comunidade.
Observações	As ações a realizar serão monitorizadas pela autarquia e articuladas com os jardins-de-infância/ escolas e instituições de apoio a idosos.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: maria.maximino@cm-evora.pt



NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO ALTO DE S. BENTO

Riscos Climáticos

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social, Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana e Serviço Municipal de Proteção Civil.
Responsável	Jacinta Vinha Lourdes Júlio
Objetivos	Promover atividades de educação ambiental e o desenvolvimento sustentável; Dinamizar ações que promovam a aprendizagem de comportamentos conscientes perante riscos naturais e alterações climáticas.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Lotação	Mediante marcação prévia - 26 pessoas.
Local	Alto de S. Bento.
Resumo/Sinopse	Riscos Climáticos: Riscar com riscos - a Natureza está viva? Apresentação dos principais riscos naturais; causas, efeitos, grupos de risco, medidas de autoproteção; expressão plástica com recursos naturais.
Público-Alvo	Alunos do pré-escolar, 1º CEB e seniores.

Alterações Climáticas

Sinopse Se o clima muda, eu adapto-me. O estado do tempo; o clima e as estações do ano; o clima e a história da terra; a atmosfera e o efeito de estufa; o aquecimento global e os seus efeitos; o clima futuro e a adaptação às alterações climáticas.

Público-Alvo Alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB.

Da nossa horta à compostagem

Sinopse O ciclo da natureza; a sustentabilidade ambiental; a reintrodução da escorioneira; observação da compostagem e horta.

Público-Alvo Alunos do pré-escolar, 1º CEB e seniores.

Contactos Telefone: 266 736 163 | Email: lourdes.julio@cm-evora.pt

**OKUPA-TE - FÉRIAS DESPORTIVAS**

Promotor Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto

Responsável Maria Pé-Leve | Pedro Ricardo

Objetivos

- a) Animação e Criatividade
Apostar na inovação dos programas e atividades programadas anualmente.
- b) Participação
Promover participação ativa dos destinatários do programa; Atender às experiências, motivações, capacidades e necessidades dos participantes.
- c) Igualdade
Fomentar a equidade e aceitação das diferenças; Estabelecer relações de igualdade entre os elementos, reconhecendo a sua liberdade e autonomia; Desenvolver as relações humanas e de solidariedade entre os participantes (cooperação, respeito pelo Outro).
- d) Desenvolvimento Pessoal
Proporcionar momentos de lazer e divertimento; Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento físico-motor; Promover hábitos positivos de saúde.
- e) Segurança
Promover a segurança dos participantes em todas as atividades, bem como zelar pelo seu bem-estar.

Público-alvo Este programa destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos residentes ou a frequentar estabelecimentos de ensino do concelho de Évora.

Calendarização	Períodos de férias escolares do 1.º CEB.
Lotação	25 crianças por bloco nas pausas letivas da Páscoa e Natal e 50 crianças por bloco no verão.
Local	Piscinas Municipais de Évora.
Resumo/Sinopse	O programa Okup@-te visa promover a ocupação de tempos livres das crianças em atividades de carácter desportivo, cultural e lúdico, bem como apoiar as famílias eborenses nos períodos de pausas letivas, contribuindo para a conciliação entre a vida familiar e profissional e para uma maior equidade e discriminação positiva das famílias mais vulneráveis financeiramente.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email mariapeleve@cm-evora.pt pedro.ricardo@cm-evora.pt



PROGRAMA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE APOIO À FAMÍLIA

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Adelina Paredes Carina Pereira
Entidades Parceiras	Agrupamentos de Escolas, Uniões e Juntas de freguesia, instituições culturais, Forças de Segurança, empresas privadas e serviços Internos da Autarquia.
Objetivos	Contribuir para a formação, promoção e desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar; Apoiar a compatibilização da vida familiar com a profissional, garantindo um acompanhamento qualificado às famílias e às crianças; Potenciar atividades pedagógicas de recursos culturais e sociais do concelho.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar a frequentar estabelecimentos de educação da rede pública.
Calendarização	Interrupção letiva de verão.
Lotação	De acordo com as regras da DGS em vigor à data da iniciativa.
Local	Estabelecimento de ensino - 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	O Programa visa promover atividades de carácter educativo e cultural para que as crianças em idade pré-escolar tenham oportunidade para brincar e aprender, conviver e descobrir, compreender e comunicar, experimentar artes e saberes e conhecer novos locais e gentes.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: adelinaparedes@cm-evora.pt carinapereira@cm-evora.pt



VOAR NA ASA DOS LIVROS

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Sónia Miranda
Objetivos	Promover o livro e a leitura; Reforçar hábitos de leitura.
Público-alvo	Crianças do Pré-Escolar, Alunos do 1.º CEB e famílias.
Calendarização	De acordo com a planificação do projeto.
Lotação	1 turma por ação.
Local	A designar de acordo com a ação.
Resumo/Sinopse	“Voar na Asa dos Livros” é um projeto de promoção do livro e da leitura, desenvolvido em colaboração com diferentes recursos e agentes do Município, assim como, com a RBEV (Rede de Bibliotecas Escolares de Évora).
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA E AMBIENTE



MISSÃO CIÊNCIA & ARTE

Promotor	Coorganização entre a CME – Divisão de Comunicação e Intervenção Social; Universidade de Évora – Divisão de Comunicação.
Responsável	Sónia Miranda- CME Andreia Rosa - UÉ
Entidade Parceira	Agrupamentos de escolas de Évora.
Objetivos	Estimular nos mais jovens o gosto pela ciência, pela descoberta e pelo conhecimento; Transmitir o que é a ciência e o que fazem os cientistas, nas mais diversas áreas do saber, das artes às ciências e às letras; Promover uma aproximação à Universidade numa das suas vertentes essenciais, a investigação científica.
Público-alvo	Alunos do ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º CEB) e Secundário do concelho.
Calendarização	De outubro a junho.
Lotação	Inscrição prévia nas ações.
Local	Escolas Universidade Cidade

Resumo/Sinopse As atividades enquadram-se nas seguintes ações:

- Uma hora com ciência – os cientistas da UÉ levam experiências e atividades científicas às escolas.
- Onde trabalham os cientistas? Visitas guiadas a centros de investigação da UÉ.
- Conversas com Ciência – Encontros informais em espaços emblemáticos da cidade.
- Ciência E Arte na cidade / oficinas criativas – Atividades multidisciplinares em todas as áreas científicas, aliadas a atividades artísticas.

Observações Para mais informações consulte: <http://www.cienciaarte.uevora.pt/projeto>

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: cme.deis@cm-evora.pt
 Telefone: 266 740 875 | Email: cienciaarte@uevora.pt



NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO ALTO DE S. BENTO

Responsável Lourdes Júlio

Biodiversidade

Promotor Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.

Objetivos Desenvolver o gosto e a curiosidade pela biodiversidade.

Público-alvo Crianças do pré-escolar e alunos do 1.º CEB.

Resumo/Sinopse Jogo da biodiversidade – percurso no local para observação de plantas e animais autóctones; concurso e jogo de perguntas e respostas sobre a biodiversidade observada.

Calendarização Ao longo do ano letivo.

Ciclo da água

Promotor Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Departamento de Serviços Operacionais.

Objetivos Promover a educação ambiental e os valores científicos; Sensibilizar para a importância da poupança dos recursos hídricos; Complementar o conhecimento sobre as propriedades da água; Reconhecer os elementos químicos da água; Conhecer os vários estados da água.

Público-alvo Crianças do pré-escolar e alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB.

Resumo/Sinopse Propriedades da água. Público: crianças do pré-escolar, alunos do 1.º e 2.º anos do 1.º CEB.
 Poupança da água. Público: pré-escolar, 1º, 2º CEB.
 A Água nas diferentes formas. Público: alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º 2.º CEB. A química da água. Público: alunos do 2.º e 3.º CEB.

Calendarização De outubro a junho.

Flora

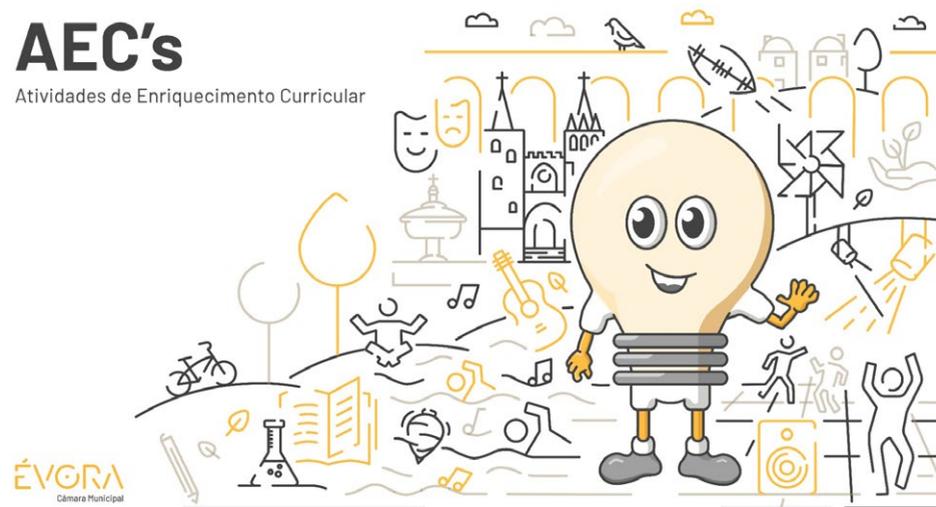
Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Objetivos	Promover a educação ambiental e os valores científicos, tirando partido da riqueza pedagógica do meio local.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar, alunos do 1.º CEB e seniores.
Resumo/Sinopse	Anatomia das plantas - Observação e identificação dos constituintes das plantas; a idade das plantas; classificação de plantas e raízes; observação através de lupas binoculares. Visita ao canteiro aromático e à horta para identificação de plantas aromáticas e comestíveis.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.

Geologia

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Ambiente e Mobilidade.
Objetivos	Promover a educação ambiental e os valores científicos, tirando partido da riqueza pedagógica do meio local; Desenvolver o gosto e a curiosidade pela geologia.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar, alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e seniores.
Resumo/Sinopse	<p>Conjunto de atividades relacionadas com a geologia:</p> <p>Entre pedras e pedrinhas - ciclo da pedra; recolha e identificação de minerais para desenvolver o gosto e a curiosidade pela geologia. Público: crianças do pré-escolar, alunos do 1.º CEB e seniores.</p> <p>Origem do Solo - fragmentação da rocha e formação do solo; erosão; transporte e sedimentação; simulações destes fenómenos em laboratório. Público: 3.º e 4.º anos do 1.º e 2.º CEB;</p> <p>Rochas e minerais - identificação das rochas; os minerais principais do granito. Público: alunos do 2.º e 3.º CEB.</p> <p>História do granito - formação de rochas magmáticas e de minerais; interpretação da geologia local; reconstrução histórica do maciço granítico. Público: alunos do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.</p> <p>Falhas geológicas - introdução à tectónica de placas, movimentos da crosta e estruturas geológicas; formação de dobras e falhas em laboratório; observações no local. Público: 3.º CEB e Ensino Secundário.</p>
Lotação	Mediante inscrição prévia - 26 pessoas.
Local	Núcleo Museológico do Alto de S. Bento.
Contactos	Telefone: 266 736 163 Email: lourdes.julio@cm-evora.pt

AEC's

Atividades de Enriquecimento Curricular



PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto
-----------------	--

AEC Ciência e Ambiente

Objetivos	Promover o conhecimento dos desafios ambientais, tanto locais como globais; Apoiar o desenvolvimento de uma ética que promova a proteção do Ambiente desde uma perspetiva de solidariedade; Fomentar práticas positivas para a preservação do Meio Ambiente, por exemplo com a ligação da Matemática a outras áreas do conhecimento.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Esta AEC pretende abordar, de forma interdisciplinar, a temática ambiental, integrando as artes, ciências, filosofia e tradição.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA



ARTES À ESCOLA

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Cultura e Património.
Objetivos	Disponibilizar à comunidade educativa um programa cultural e artístico diversificado, enriquecendo o contacto entre a esfera escolar e a esfera cultural do concelho de Évora; Proporcionar a crianças e jovens o acesso a várias áreas e expressões artísticas, estimulando a sua aprendizagem e promovendo uma maior proximidade aos espaços e atividades culturais locais.
Público-alvo	Alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho (do pré-escolar ao secundário) e público em geral.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Lotação	De acordo com as normas da Direção Geral de Saúde (DGS) e planos de contingência municipais.
Local	O programa será desenvolvido em vários formatos (presencial ou online) a disponibilizar o seu acesso e informação à comunidade educativa, através do facebook “Évora, Cidade Educadora”.
Resumo/Sinopse	Este projeto disponibiliza à comunidade educativa um programa cultural e artístico diversificado, aproximando escolas, artistas e criadores culturais do concelho.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: artesaescola@cm-evora.pt



LOJA DOS SONHOS - BIBLIOTECA ITINERANTE

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Sónia Miranda
Entidade Parceira	Biblioteca Pública de Évora.
Objetivos	Promover o livro e a leitura junto da comunidade educativa; Potenciar nos leitores locais o hábito e o prazer de ler. Apoiar o empréstimo de livros à comunidade educativa.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar, alunos do 1.º CEB.
Calendarização	Durante o ano letivo.
Resumo/Sinopse	Enquanto a situação pandémica se mantiver, o recurso promove o empréstimo de livros, revistas e cd's, garantindo o acesso ao livro e a diversos suportes de informação.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt



NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO ALTO DE S. BENTO

Tradições da moagem

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Lourdes Júlio
Público-alvo	Crianças do pré-escolar, alunos do 1.º CEB.
Objetivos	Dinamizar atividades relacionadas com o moinho de vento promovendo a valorização patrimonial e a compreensão da história e da importância do pão, através de atividades lúdicas e pedagógicas.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Lotação	Mediante inscrição prévia - 26 pessoas.
Local	Alto de S. Bento.
Resumo/Sinopse	Através da visita ao moinho de vento explorar o ciclo do pão, desde a sementeira, ao processo de transformação de cereais.

Vamos moer os contos

Objetivos	Valorizar o papel social dos moinhos e da história do pão; Reavivar e imprimir memórias relacionadas com a história do local.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar, alunos do 1.º CEB, seniores e comunidade em geral.
Calendarização	A definir.
Lotação	Mediante inscrição prévia - 26 pessoas.
Local	Alto de S. Bento.
Resumo/sinopse	Animação de contos e cantigas à volta do pão, do processo de transformação dos cereais, dos costumes e tradições.

Paisagem e Identidade Local

Objetivo	Dinamizar atividades que potenciem o conhecimento da história local e do território envolvente a partir da leitura da paisagem.
Público-alvo	Alunos (as) dos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB, 2.º, 3.º CEB, ensino secundário, seniores.
Calendarização	A definir.
Lotação	Mediante inscrição prévia - 26 pessoas.
Local	Alto de S. Bento.
Resumo/Sinopse	Interpretação histórica, geográfica e ambiental de Évora e do território envolvente; a pedra e o seu uso na monumentalidade da cidade; o vento como recurso natural da memória da moagem tradicional, o pão como elemento da economia e da cultura locais.
Contactos	Telefone: 266 736 163 Email: lourdes.julio@cm-evora.pt

évora 2020

21^o encontro internacional de arte jovem
21st international meeting of juvenile art

OFICINAS DE ARTES VISUAIS DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE JOVEM

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Cultura e Património.
Responsável	Margarida Branco
Entidade Parceira	Associação TEOARTIS
Objetivos	Desenvolver atividades educativas artísticas num Encontro e Festival Internacional de Arte que acontece há 22 anos na nossa cidade de Évora.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar e alunos do ensino básico.
Calendarização	Anualmente nos meses de outubro e novembro.
Lotação	20 sentados (até novas indicações da DGS)
Local	Igreja de São Vicente, Évora.
Resumo/Sinopse	O Encontro Internacional de Arte Jovem acontece na nossa cidade de Évora há 22 anos. A Professora Teodolinda Pascoal é a criadora deste evento com o apoio da Câmara Municipal de Évora. Anualmente a Prof.ª Teodolinda escolhe um tema, que é trabalhado por centenas de alunos, em variadas escolas vocacionadas para a arte, oriundas da Europa e Ásia. Estes trabalhos são enviados para Évora, e expostos na Igreja de São Vicente. As oficinas consistem numa visita à exposição, seguida de uma atividade artística de desenho, pintura ou colagem com o mesmo tema da exposição.
Contactos	Email: teoartis.galeria@gmail.com margarida.branco@cm-evora.pt



ORQUESTRA JUVENIL DE SOPROS DE Évora

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Nuno Ricardo
Entidades Parceiras	Universidade de Évora; Associação Filarmónica Liberalitas Julia, Associação Filarmónica 24 de Junho, Casa do Povo de N.ª Sr.ª de Machede, Grupo União e Recreio Azarujense, Eborae Musica, Junta de Freguesia de Canaviais, Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª de Machede, Junta de Freguesia de S. Bento do Mato, Junta de Freguesia de S. Miguel de Machede, União de Freguesias de Évora, União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde, União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras.
Objetivos	Promover a ocupação de tempos livres de jovens músicos das bandas do concelho de Évora; Potenciar as qualidades musicais destes jovens; Fomentar o gosto pela música; Apoiar as bandas filarmónicas do concelho através do pagamento de formação especializada aos seus jovens executantes; Criar dinâmicas de animação no concelho, nomeadamente nas freguesias rurais.
Público-alvo	Jovens músicos das bandas filarmónicas do concelho.
Calendarização	De setembro a junho.

AEC Expressões Artísticas

Objetivos	Utilizar as artes como metodologias educacionais de modo a atingir objetivos de carácter lúdico/expressivo/ criativo; Satisfazer as necessidades artísticas da criança; Explorar formas de expressão e desenvolver a criatividade, estimulando a imaginação.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	A AEC Expressões Artísticas é uma proposta que pretende interligar a arte do faz de conta (Teatro) e das Artes Plásticas numa só, de forma a que as mesmas se completem. Pretende-se que esta AEC seja mais abrangente e que permita às crianças explorar a sua criatividade e imaginação, no contexto educativo, de forma complementar e em trabalho colaborativo.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

AEC Cultura e Cidadania

Objetivos	Valorizar a cultura e reconhecê-la como património e identidade, promovendo metodologias participativas; Sensibilizar para a diversidade cultural e social; Abordar temáticas em torno da cidadania.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Resumo/Sinopse	Um dos objetivos base desta AEC será o de proporcionar um conjunto de atividades, jogos e descobertas que aproximem as crianças das práticas e vivências que integram a sua cultura, contribuindo para a valorização e dinamização do património envolvente.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



PROJETO DE PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO LOCAL (3P)

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Cultura e Património.
Responsável	Sónia Miranda Susana Russo
Entidade Parceira	Agrupamentos de escolas de Évora.
Objetivos	<p>Geral:</p> <p>Identificar, conhecer e promover o património cultural dos territórios em torno das escolas do 1.º CEB do concelho.</p> <p>Específicos:</p> <p>Garantir a oferta de atividades que potenciem dinâmicas de conhecimento nas vertentes da educação formal e não formal, de acordo com os objetivos gerais da Cidade Educadora;</p> <p>Contribuir para uma maior motivação dos alunos de 1.º CEB na aprendizagem e valorização do património envolvente;</p> <p>Promover pontos de contacto entre várias instituições, com vista ao desenvolvimento de ações educativas fora do espaço escolar;</p> <p>Dinamizar ações/iniciativas em diversos pontos da cidade como grande agente educador, de modo a torná-la mais próxima e vivida por todos.</p>
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	De outubro a junho.

Lotação	8 turmas (2 turmas por agrupamento).
Local	Variável.
Resumo/Sinopse	Este projeto visa promover a criação de vínculos afetivos com o património local e contribuir para o enriquecimento cultural através do desenvolvimento de aprendizagens multidisciplinares que permitam uma maior articulação entre os professores titulares de turma e os professores das AEC, bem como a promoção de agentes de defesa e promoção do património cultural local.
Observações	A participação neste projeto carece de inscrição no início do ano letivo e está limitada a 4 turmas. Prevê-se que sejam estabelecidas parcerias entre escolas, preferencialmente escolas rurais com escolas urbanas, algumas sessões com um técnico municipal para escolha dos elementos culturais a trabalhar e intercâmbios entre as turmas envolvidas, criando oportunidades para que sejam os alunos a dar a conhecer o seu património cultural local.
Contactos	Telefone: 963 165 401 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO



EMENTA ESCOLAR SAZONAL MEDITERRÂNICA

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Carina Pereira
Entidades Parceiras	União de Freguesias de Évora, União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, União de Freguesias do Bacelo e Sra. da Saúde, União de Freguesias de S. Sebastião da Giesteira e N.ª Sra. da Boa-fé, União de Freguesias de N.ª Sra. da Tourega e N.ª Sra. Guadalupe, Junta de Freguesia de S. Bento do Mato, Junta de Freguesia de N.ª Sra. de Machede e Junta de Freguesias dos Canaviais.
Objetivos	Promover o respeito pela sazonalidade e consumo dos produtos locais, bem como a regionalidade gastronómica através da Dieta Mediterrânica.
Público-alvo	Crianças e alunos dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública.
Calendarização	Ao longo ano letivo.
Local	Refeitórios escolares.
Resumo/Sinopse	Este projeto envolve: a adaptação das ementas escolares e a criação da ementa escolar vegetariana, o estímulo à produção local dos produtos agrícolas e frutícolas, ações de formação do pessoal não docente afeto às cantinas, a realização de ações de sensibilização junto da comunidade e a avaliação e monitorização da satisfação da comunidade escolar.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: carinapereira@cm-evora.pt



ÉVORA CIDADE AO PÉ

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Hugo Matias
Entidades Parceiras	Grupo de Caminheiros de Évora; Centro de Marcha e Corrida; Correr em Évora; Évora Night Runners; Escola de Triatlo do GDCBSA; APPACDM; ASCTE; CERCIDIANA; ARASS.
Público-alvo	Pretendemos que este projeto e todas as iniciativas agregadas sejam inclusivas e destinadas a toda a população, independentemente da idade, de forma a que todos possam participar sem exceção.
Calendarização	De janeiro a dezembro.
Lotação	Dependendo do tipo de iniciativa e das normas em vigor da DGS.
Local	Concelho de Évora.

Resumo/Sinopse “Évora Cidade ao Pé” mais do que um programa é um lema, com várias iniciativas agregadas, em que as atividades de caminhar, correr e pedalar são abordadas de maneiras diferentes: na vertente desportiva; seja de lazer ou superação pessoal; na vertente do turismo ativo; na vertente da mobilidade ativa; na vertente da atividade física presente nas viagens casa-destino-casa ou, ainda, associadas à preservação do ambiente. Cabem, ainda, neste programa as questões associadas à segurança das caminhadas, as marcações, as sinaléticas, as informações e ações educativas. Esta é uma iniciativa destinada a promover o desporto e as atitudes desportivas, através do pedestrianismo, da corrida e ou uso da bicicleta, sendo um convite a conhecer o património através do desporto. Enquanto atividade desportiva, visa, sobretudo, a diversão, a convivência e a ocupação dos tempos livres dos participantes através das caminhadas, das corridas e dos passeios de bicicleta. Esta iniciativa irá contribuir também para a preservação do ambiente, em especial no que diz respeito à qualidade do ar. Pretende-se que se pense em Évora universal, em Évora já ali, em Évora em que tudo pode ser feito com o pé, seja ele a andar a correr ou a pedalar, em Évora sustentável, onde se promove ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: hugo.matias@cm-evora.pt



ÉVORA JT - JOGOS TRADICIONAIS

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva
Objetivos	Dinamizar a prática e o conhecimento dos jogos tradicionais.
Público-alvo	Desde as crianças do pré-escolar até aos idosos, incluindo utentes das instituições de apoio à deficiência.
Calendarização	De setembro a julho.
Local	Estabelecimentos de Ensino, Lares, Associações, entre outras.
Resumo/Sinopse	Programa que visa criar uma rotina de espaços e dias regulares destinados à promoção de jogos tradicionais nas freguesias urbanas e rurais para toda a população, incluindo os estabelecimentos de ensino, Associações de Idosos, de Apoio à deficiência, etc.
Conteúdos	São exemplos de jogos tradicionais: o jogo do berlinde, o jogo do pião, saltar à corda, o jogo das argolas, o jogo do burro, o jogo da malha, a petanca, saltar ao eixo, o jogo da macaca, o bilha na cabeça, a bola de aro, jogo das colheres, o jogo do arco, andas, entre outros.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt



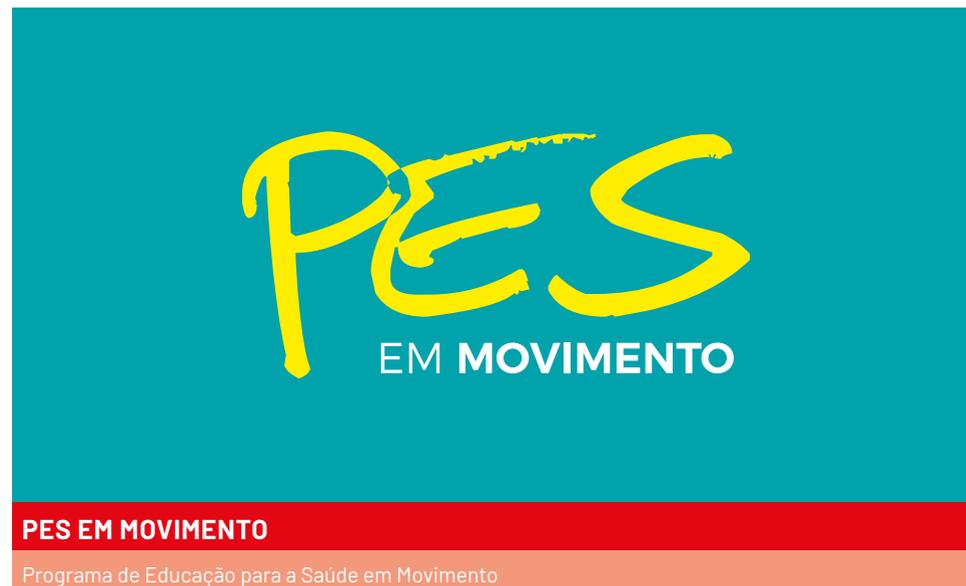
INCLUSÃO EM MOVIMENTO

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva
Entidades Parceiras	APPACDM, ARASS, ACSTE, Cercidiana e APCE.
Objetivos	Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso a atividades de carácter desportivo, social e cultural, facilitadoras da promoção da saúde e o bem-estar físico, psíquico e social da comunidade eborense, independentemente das diferenças e potencialidades de cada um; Potenciar práticas desportivas junto da comunidade eborense, alargando desportos tradicionalmente associados a determinados grupos de população, a outros que também daí possam retirar bem-estar e sentimentos de pertença.
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.
Calendarização	Durante todo o ano.
Lotação	Não aplicável.
Local	Vários locais da cidade (Complexo Desportivo de Évora, Piscinas Municipais, Eco-pista, Jardins, etc.)
Resumo/Sinopse	Este projeto é direcionado a todos as instituições do concelho que promovam e trabalhem com cidadãos portadores de deficiência.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: pedrosilva@cm-evora.pt



JOGAR +

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Freixial Silva
Entidades Parceiras	GDR Canaviais, GD Diana, Juventude Sport Clube, Associação Juvenil 4ª Dimensão, Aminata, Clube Badminton de Évora, GD Santo António, Associação Podio dos Sorrisos, Evora Andebol Clube, Escola André de Resende, Internacional Futsala, Associação Moradores do Bairro da Torregela, Clube Rugby de Évora, Escola Gabriel Pereira e Clube de Tênis de Évora.
Objetivos	Sensibilizar as crianças para a importância da prática do desporto e garantir as condições para essa prática, ajudando-as, assim, a criar hábitos de saúde e de qualidade de vida.
Público-alvo	Alunos do 1.º e 2.º CEB.
Calendarização	De setembro a junho.
Lotação	Não aplicável.
Local	Instalações dos clubes/associações, Complexo Desportivo, Piscinas Municipais e pavilhões das escolas.
Resumo/Sinopse	Este programa tem como grande objetivo proporcionar e sensibilizar para a prática do desporto ao tempo livre das nossas crianças, ajudando-as a criar hábitos de saúde e de qualidade de vida. O programa conta com cerca de 22 núcleos de modalidades desportivas.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email pedrosilva@cm-evora.pt



PES EM MOVIMENTO

Programa de Educação para a Saúde em Movimento

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Pedro Ricardo
Entidades Parceiras	Universidade de Évora e ARS Alentejo.
Objetivos	Promover a prática de exercício físico regular, aumentar a literacia para a saúde, capacitar para escolhas adequadas, estimular para mudança de comportamentos que melhorem a saúde.
Público-alvo	Alunos do 1.º e 2.º CEB.
Calendarização	De setembro a junho.
Local	Pavilhão da Universidade de Évora Complexo Desportivo de Évora Outros espaços desportivos.
Resumo/Sinopse	A obesidade é uma doença crónica definida como excesso de gordura corporal acumulada, que pode prejudicar a saúde. Nas últimas décadas atingiu dimensões preocupantes sendo considerada a Epidemia Mundial do Século XXI. (OMS, 1998). Segundo a Direção-Geral de Saúde (DGS) em 2017, mais de 30% das crianças em Portugal, com idades entre os 7 e 9 anos apresentavam excesso de peso e cerca de 14% das crianças tinham obesidade.

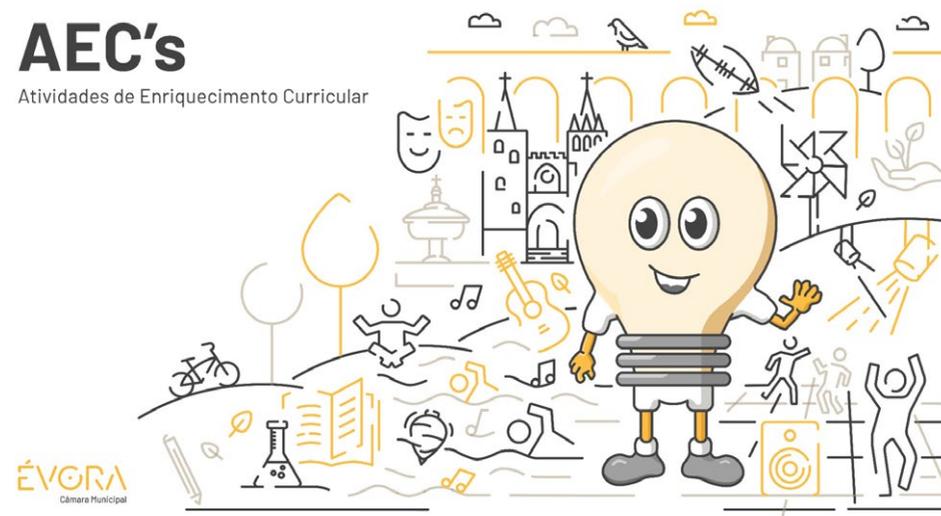
Desta forma, o “PES em Movimento” (Programa de Educação para a Saúde em Movimento) tem como finalidade identificar todas as crianças com excesso de peso, a frequentar as escolas de 1º e 2º ciclo do concelho de Évora e desenvolver com as mesmas um programa de intervenção na promoção de hábitos de vida saudável, melhorando o seu dia-a-dia e prevenindo o aparecimento, na idade adulta, de outras doenças crónicas, nomeadamente a diabetes mellitus 2, doenças cardiovasculares e cancro. Disponibilizamos apoio técnico e especializado na atividade física da psicologia, nutrição e saúde oral, gratuitamente.

Contactos

Telefone: 266 777 000 | Email: pedro.ricardo@cm-evora.pt

AEC's

Atividades de Enriquecimento Curricular



PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Promotor Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto.

AEC Atividade Física e Desportiva

Objetivos Enriquecer as práticas de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.

Público-alvo Alunos do 1.º CEB.

Calendarização Ao longo do ano letivo.

Resumo/Sinopse Esta oferta contempla um conjunto de atividades de educação psicomotora, aquisição de regras e normas competitivas, visando incentivar a prática desportiva e os estilos de vida saudáveis.

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email cme.djd@cm-evora.pt

AEC Danças

Objetivos	Enriquecer a prática de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades que dão a conhecer diversos tipos de danças, com vista a promover a interculturalidade e a expressão corporal. Explorados temas como danças urbanas, danças do mundo, hip-hop e danças tradicionais.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt

AEC Yoga/ Meditação

Objetivos	Enriquecer a prática de atividades físicas e desportivas das crianças; Promover atividades lúdicas e dirigidas em contextos escolares.
Público-alvo	Alunos do 1.º CEB.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Resumo/Sinopse	Esta oferta contempla um conjunto de atividades que visam desenvolver competências de interação social, a compreensão de conceitos de anatomia e saúde, bem como melhorar a postura dos alunos e criar métodos de relaxamento através de pequenas práticas em grupo.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email cme.djd@cm-evora.pt

RECURSOS DE APOIO ÀS ESCOLAS**Tecnológico**

Objetivos	<p>Geral: Fazer a gestão e a manutenção do parque tecnológico exterior à autarquia; Contribuir para a dinamização da utilização de tecnologias; Contribuir para a promoção da literacia digital; Combater a infoexclusão.</p> <p>Específicos: Inventariar recursos e sistemas existentes (computadores, comunicações, periféricos, software, ergonomia, etc...); Definir o programa de normalização de recursos e procedimentos; Implementar soluções de reposição de configurações e software; Efectuar a recolha e reciclagem de equipamentos de sucata e reposição de equipamentos normalizados; Prestar apoio a utilizadores; Efectuar a instalação, manutenção e remoção de hardware e software em escolas e Juntas de freguesia, assim como em agentes cujos equipamentos tenham sido oferecidos ou apoiados pela autarquia; Garantir a utilização de software original em todos os equipamentos que estejam sob a responsabilidade da autarquia Apoiar a realização de ações ou iniciativas que envolvam recursos informáticos, sejam estas promovidas ou apoiadas pela CME.</p>
Observações	Pedido de assistência https://www.cm-evora.pt/mutic/pedido-de-assistencia/
Contactos	Telefone: 966 898 272 Email: mutic@cm-evora.pt www.cm-evora.pt/mutic

Transporte



CONHECER MAIS

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social.
Responsável	Vicência Cominho
Objetivos	Promover o enriquecimento pessoal, cultural e educativo dos munícipes do concelho, num trabalho próximo, de parceria, com as instituições da área educativa e social.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e da rede solidária e privada (sem fins lucrativos); Entidades de carácter social sem fins lucrativos do concelho de Évora; Juntas e Uniões de freguesia.
Calendarização	Durante o período letivo, as iniciativas que integram o programa são atividades de enriquecimento curricular dos estabelecimentos de Educação e Ensino da Rede Pública. Durante os períodos não letivos, as iniciativas que integram o programa são as dinamizadas por estabelecimentos de ensino e educação da Rede Solidária e Privada (sem fins lucrativos), entidades de carácter social sem fins lucrativos e Juntas e Uniões de freguesia.
Lotação	autocarros disponíveis: 43 e/ou 51 lugares.
Local	Variável.

Resumo/Sinopse	Este programa visa esbater assimetrias e promover a igualdade de oportunidades, sobretudo, junto das populações mais vulneráveis, nomeadamente: crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência.
Observações	Todos os pedidos são da inteira responsabilidade das entidades requerentes, mediante o preenchimento obrigatório de uma ficha de pedido. Consulte as normas em: http://www.cm-evora.pt
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: vicencia.cominho@cm-evora.pt

EFEMÉRIDES

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO E CULTURA



Desfile de Carnaval

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Sónia Miranda
Entidades Parceiras	Agrupamentos de escolas de Évora, Juntas e Uniões de freguesia, SMPC, PSP e Bombeiros de Évora.
Objetivos	Promover a integração das instituições na animação do espaço público; Promover a socialização e o convívio com a comunidade; Transmitir às crianças o lúdico carnavalesco; Apelar à criatividade e imaginário dos participantes.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino (creches, pré-escolar e 1.º CEB), instituições de apoio à terceira idade e instituições de apoio à deficiência.
Calendarização	28 de fevereiro de 2022.
Lotação	Não aplicável - por razões organizacionais são necessárias inscrições prévias.
Local	Centro histórico de Évora.
Resumo/Sinopse	O desfile de Carnaval é um momento lúdico e de animação que decorre nas principais ruas do Centro Histórico de Évora. É uma oportunidade para as instituições trabalharem diversas áreas e apresentarem o seu trabalho à comunidade.
Observações	A data do evento está sujeita a alterações no caso de condições climatéricas adversas.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt



Dia Mundial da Criança

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto
Responsável	Hugo Matias Sónia Miranda
Objetivos	Proporcionar às crianças momentos de lazer e diversão; Sensibilizar para os direitos das crianças; Desenvolver a consciência cívica e moral.
Público-alvo	Estabelecimentos de educação e ensino (creche, pré-escolar e 1.º CEB).
Calendarização	1 de junho.
Local	Piscinas Municipais de Évora.
Resumo/Sinopse	A Câmara Municipal de Évora, em conjunto com diversos parceiros, assinala o Dia Mundial da Criança com um vasto programa de atividades lúdico-pedagógicas e de expressão físico-motora.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: sonia.miranda@cm-evora.pt



S. Joãozinho - Espaço Criança da Feira de S. João

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Elsa Oliveira
Entidades Parceiras	Instituições educativas, GARE, PSP, GNR e outras parcerias estratégicas, conforme o projeto a implementar anualmente.
Objetivos	Proporcionar às crianças e às suas famílias atividades lúdico-pedagógicas, capazes de promover a aprendizagem, a partilha e o enriquecimento dos visitantes/participantes. São desenvolvidas estratégias que promovem a participação, o sentimento de pertença, o convívio, o respeito, a diversão e contribuem para o desenvolvimento das competências necessárias a uma cidadania ativa e saudável.
Público-alvo	Especialmente direcionado para crianças, ainda que o Espaço Criança da Feira seja um espaço intergeracional.
Calendarização	Junho de cada ano.
Local	Parque Infantil Almeida Margiochi.

Resumo/Sinopse O Espaço Criança da Feira de S. João - S. Joãozinho, é pensado para proporcionar às crianças e às suas famílias um conjunto diversificado de atividades lúdicas e simultaneamente de educação não formal. É preparado com as instituições educativas locais que aceitam o convite para participar e outros parceiros locais que se revelem essenciais para o desenvolvimento das atividades. Em conjunto, concebem-se a proposta, criam-se materiais, decorativos e expositivos e desenvolvem-se atividades, entre as quais, espetáculos com a participação de crianças, docentes, não docentes e familiares.

Observações A Feira de Évora tem mais de 500 anos. Com o nome Feira de S. João existe há 450 anos, desde 24 de junho de 1569, mas foi em 1979 que a CME "(...) reservou pela primeira vez um recinto destinado aos filhos dos feirantes, onde tiveram oportunidade de brincar, pintar, modelar, etc. (...)". Este espaço coincide com a abertura em Évora da segunda Ludoteca do país, a primeira Ludoteca pública. Desde então, a oferta lúdico-pedagógica do S. Joãozinho - o Espaço Criança da Feira de S. João - tem vindo a ser cada vez maior e mais diversificada. O envolvimento das pessoas da comunidade educativa na construção deste espaço e na participação ativa nas atividades oferecidas gratuitamente, pela CME, em parceria com outras instituições, acrescenta outra dimensão a este evento importante na cidade de Évora. Esta Feira, foi desde sempre a Sul do Tejo, muito importante para o desenvolvimento das povoações, dos habitantes. O que se procura fazer com este envolvimento da comunidade no Espaço Criança é incentivar o sentimento de pertença, a participação, aproximar instituições e pessoas, dar respostas de diversão para todos, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, das competências sociais e da vivência do espaço público, como espaço de convivência e aprendizagem e de socialização. Este é um espaço único e muito especial da Feira de S. João que, apesar de ser pensado para as crianças, é usufruído por todos, sendo, sobretudo, um espaço de lazer, seguro, agradável e com ofertas de diversão significativas e totalmente gratuitas. * Soares, Sílvia (1983). "Uma Ludoteca em Évora".

Contactos Telefone: 266 777 000 | Email: elsa@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



Dia Municipal para a Igualdade

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Divisão de Educação e Intervenção Social
Responsável	Ana Cardoso
Entidades Parceiras	Agrupamentos de escolas e outras entidades a definir posteriormente.
Objetivos	Sensibilizar para a dimensão da igualdade de género no território.
Público-alvo	Crianças do pré-escolar, alunos do 1.º e do 3.º CEB e Ensino Secundário, professores e comunidade em geral.
Calendarização	24 de outubro.
Resumo/Sinopse	A criação desta efeméride teve como enquadramento o IV Plano Nacional para a Igualdade – Género, Cidadania e Não Discriminação (2011-2013) e é, atualmente, contextualizada no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND). Esta efeméride está prevista no Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, sendo o programa definido anualmente.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: ana.cardoso@cm-evora.pt



Dia Internacional da Proteção Civil

Promotor	Câmara Municipal de Évora – Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança
Responsável	Nuno Sobral Camelo
Entidades Parceiras	A definir posteriormente.
Objetivos	Sensibilizar a população em geral sobre o trabalho dos Agentes de Proteção Civil; Sensibilizar a população em geral para a importância da prevenção, informação e formação
Público-alvo	Cidadãos.
Calendarização	1 de março.
Resumo/Sinopse	“O Dia Internacional da Proteção Civil comemora a entrada em atividades da Organização Internacional de Defesa Civil (OIPC) no ano de 1972. O objetivo dessa organização é desenvolver estruturas de defesa nacionais nos estados membros, a fim de reduzir e prevenir desastres na população. O objetivo principal para este dia é informar o público [sobre a importância] dessas organizações no desenvolvimento de uma sociedade. Além disso, incentiva as pessoas a aprender sobre medidas de prevenção e proteção em caso de catástrofes ou acidentes. O dia foi criado em 1990 pela Organização de Defesa Civil Internacional (OIPC)”. (https://www.wincalendar.com/pt/Dia-Internacional-da-Protacao-Civil) “A proteção civil surgiu em 1949 no protocolo 1 do Tratado de Genebra “Proteção das vítimas dos conflitos internacionais armados”, definindo-se como um sistema nacional de gestão dos serviços de emergência que proporciona assistência e proteção a toda a população perante um desastre ou acidente”. (https://www.rtp.pt/madeira/sociedade/hoje-celebra-se-o-dia-mundial-da-pro-tection-civil-_16252)
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: smpc.evora@cm-evora.pt



Dia Internacional da Mulher

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Educação e Intervenção Social e Divisão de Juventude e Desporto; Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL); Movimento Democrático de Mulheres (MDM).
Responsável	Ana Cardoso
Objetivos	Homenagear todas as mulheres enquanto trabalhadoras, cidadãs e/ou mães, mas dedicando especial atenção aquelas que ainda sofrem algum tipo de discriminação e preconceito no trabalho, na família ou na sociedade, devido ao seu género. Promover o combate à pobreza entre as mulheres e a luta pela a efetivação do seu direito à igualdade salarial e à emancipação económica e social (por via do aumento geral dos salários, diminuição da precariedade e instabilidade nos vínculos laborais, combate à desregulação dos horários de trabalho, etc).
Público-alvo	Toda a família.
Calendarização	8 de março.
Resumo/Sinopse	A 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada em Copenhaga, Clara Zetkin propôs a criação do Dia Internacional da Mulher, enquanto jornada anual de luta pelo direito de voto para as mulheres e pelo direito à igualdade, nos direitos e na família, na sociedade e no mundo do trabalho. Actualmente, a Câmara Municipal de Évora, em conjunto com diversos parceiros, assinala o Dia Internacional da Mulher com um programa de actividades definido anualmente. A celebração deste dia enquadra-se também no Plano Municipal de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: cme.deis@cm-evora.pt



Dia da Liberdade

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Cultura e Património.
Entidades Parceiras	União e Juntas de Freguesia, SOIR Joaquim António de Aguiar, Associação Povo Alentejano, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Associações Culturais e Desportivas, Clubes
Objetivos	Celebração do fim dos 48 anos de ditadura fascista e do início da construção de um Portugal democrático.
Público-alvo	Toda a família.
Calendarização	24 e 25 de abril.
Local	Praça do Giraldo, SOIR Joaquim António de Aguiar, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Vários locais nas União e Juntas de Freguesia.
Resumo/Sinopse	No dia 25 de abril de 1974, o levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e à guerra colonial, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos essenciais dos trabalhadores e dos cidadãos e abriu caminho à construção de um Portugal democrático. Este é um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, devendo ser sempre lembrado e celebrado. As comemorações do 25 de abril, para além de um conjunto de actividades muito diversificado nas Freguesias, costumam incluir quatro componentes principais: os concertos na Praça do Giraldo e SOIR Joaquim António de Aguiar (24), o projeto "Vozes de Abril" (24 a 1 maio), a manhã cultural e desportiva na Praça do Giraldo (25), e o almoço organizado pela Associação Povo Alentejano na Associação de Moradores do Bairro do Bacelo.
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: cme.dcp@cm-evora.pt



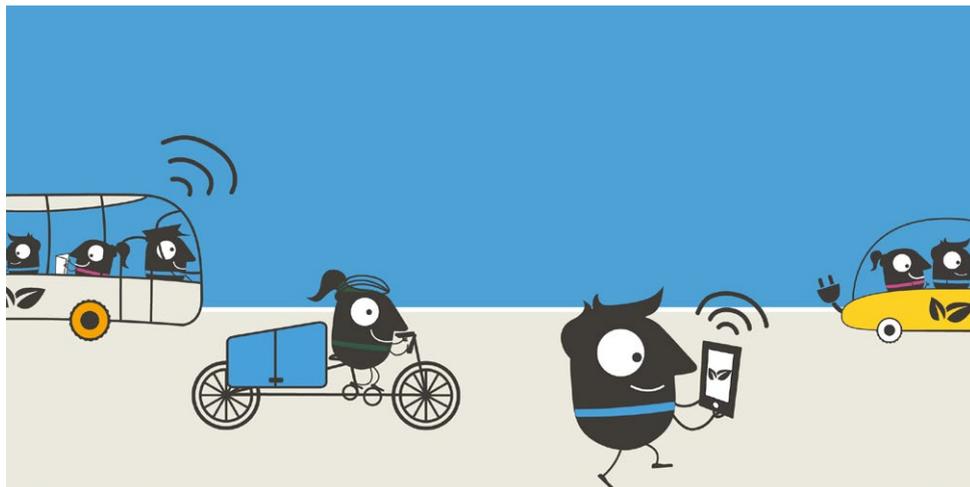
Dia do Trabalhador

Promotor	União dos Sindicatos de Évora - CGTP-IN.
Responsável	União dos Sindicatos de Évora - CGTP-IN.
Entidades Parceiras	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Em presas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL), Câmara Municipal de Évora.
Objetivos	Celebração do aniversário do início da greve geral e comissões de massas, com vocados pela Federação dos Trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, para o dia 1 de Maio de 1886, que marcaram o início da conquista de direitos laborais essenciais do operariado e dos trabalhadores.
Público-alvo	Toda a família.
Calendarização	1 de maio.
Local	Praça Joaquim António de Aguiar, Desfile pela cidade, Praça 1º de Maio.
Resumo/Sinopse	O Congresso de Genebra da 1ª Internacional, em 1866, estabelece como objetivo a limitação da jornada de trabalho em 8 horas como "condição indispensável ao êxito de qualquer outro esforço emancipador" e adota, como divisão racional do tempo diário de trabalho, 8 horas de trabalho, 8 horas de descanso e 8 horas para a cultura e a educação. Consequência das lutas e acontecimentos trágicos ocorridos a 1 de maio de 1866 em Chicago, os representantes dos movimentos socialistas de diversos países reúnem-se em Paris, em 1889, e resolvem internacionalizar o 1.º de Maio, declarando-o dia de luta do proletariado.
Contactos	Telefone: 266 759 470 Email: stal.evora@stal.pt



Dia Internacional para a Redução de Catástrofes

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Serviço Municipal de Proteção Civil e Segurança.
Responsável	Nuno Camelo Joaquim Piteira
Entidades Parceiras	A definir posteriormente.
Objetivos	Sensibilizar a população em geral sobre o impacto das catástrofes; Sensibilizar a população em geral para a importância da prevenção e preparação face a uma catástrofe.
Público-alvo	Cidadãos.
Calendarização	13 de outubro.
Resumo/Sinopse	"O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes foi instituído pelas Nações Unidas, em 1989, com o propósito de sensibilizar governos, organizações e cidadãos de todo o mundo, para a necessidade de desenvolverem ações que contribuam para prevenir riscos e reduzir vulnerabilidades, aumentando a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de acidente graves ou catástrofes. A redução dos riscos de catástrofes é uma questão de grande complexidade e nenhuma nação ou instituição poderá enfrentá-la de forma isolada. Precisamos, por isso, de esforços coletivos e conhecimentos combinados de todos os sectores da sociedade, sejam eles públicos ou privados, ONGs, ou outros membros ativos da sociedade civil. Experiências de sucesso demonstram que a redução de riscos é um problema de todos os cidadãos e é uma responsabilidade de todos" (http://www.pnrrc.pt/).
Contactos	Telefone: 266 777 000 Email: smpc.evora@cm-evora.pt



Semana Europeia da Mobilidade

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Ambiente e Mobilidade / Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Manuel Cordeiro
Entidades Parceiras	Agrupamentos de escolas.
Objetivos	Facilitar um debate alargado entre pares sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em especial no que respeita à mobilidade infantil e juvenil e à excessiva utilização do automóvel particular; Debater questões relacionadas com a qualidade do ar das nossas cidades, o aumento do sedentarismo e as doenças a ele associadas.
Público-alvo	Alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e população em geral.
Calendarização	De 16 a 22 de setembro de 2021.
Lotação	Apenas aplicável em sala de aula.
Local	Diversos.
Resumo/Sinopse	Programa a divulgar futuramente.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: manuel.cordeiro@cm-evora.pt

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DESPORTO



Dia Mundial da Alimentação

Promotor	Câmara Municipal de Évora - Divisão de Juventude e Desporto.
Responsável	Inês Morais
Entidades Parceiras	A designar posteriormente.
Objetivos	Facultar informação questões de sustentabilidade relacionadas com a alimentação e também com a atividade física.
Público-alvo	Todos os níveis de educação e ensino e população em geral.
Calendarização	Mês de outubro (16 de outubro de 2021).
Lotação	Apenas aplicável para atividades em sala de aula.
Local	Escolas, praças e jardins da cidade.
Resumo/Sinopse	Esta efeméride é assinalada através de várias ações, em programa a divulgar oportunamente.
Contactos	Telefone 266 777 000 Email: ines.morais@cm-evora.pt

ÉVORA
Câmara Municipal



 cm-evora.pt

 /EvoraCidadeEducadora